

Celina Leão e Leandro Grass vão disputar o segundo turno no Distrito Federal

Atual governadora não foi reeleita por 168 votos. Michelle e Bia Kicis são as novas senadoras

Por **Isabel Dourado**

Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) vão disputar o segundo turno das eleições para o Governo do Distrito Federal. Os dois candidatos foram os mais votados no primeiro turno, realizado neste domingo (4). Com 100% das urnas apuradas, Celina alcançou 49,93% dos votos válidos, enquanto Grass obteve 34,47%.

Para o Senado, foram eleitas as duas candidatas do PL, que apoiavam Celina para governadora: Michelle Bolsonaro e a atual deputada federal Bia Kicis.

A atual governadora ficou próxima de garantir a reeleição ainda no primeiro turno, com 825.530 mil votos, mas não atingiu a maioria necessária dos votos válidos. Já o petista teve 569.930 votos. Com isso, os dois candidatos voltam a se enfrentar nas urnas no segundo turno, marcado para 25 de outubro. Nas eleições de 2022, Grass foi derrotado pelo então ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), ainda no primeiro turno.

Os demais candidatos obtiveram os seguintes percentuais: Paula Belmonte (PSDB), 8,52%; Kiko Caputo (Novo), 4,36%; e Ricardo Cappelli (PSB), 2,23%; Professora Samara Mineiro (UP), 0,24%; Professor Robson (PSTU), 0,10%.

Em entrevista coletiva após a divulgação dos resultados pela Justiça Eleitoral, Celina Leão, acompanhada do candidato a vice, Gustavo Rocha, agradeceu aos eleitores e comemorou a eleição de Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL, para o Senado Federal.

“Nós tivemos 49,93% dos votos, ficou faltando 0,7. É muito voto. Nós fizemos uma campanha limpa e vamos ter mais 21 dias de campanha. Minha palavra aqui é de gratidão. Eu quero agradecer a cada pessoa que saiu de casa e foi votar. Estou muito feliz também porque elegemos duas senadoras da nossa chapa que foram eleitas. Muitos deputados distritais e federais. Mais 21 dias de trabalho para que a gente possa novamente ser vitoriosos nas urnas como fomos”, afirmou.



Celina não foi eleita no primeiro turno por 0,7% dos votos

BUSCA POR APOIO

Questionada sobre a busca por alianças para o segundo turno, Celina destacou que é “natural pedir o apoio de todo mundo” e disse que é uma questão de humildade. Celina também comentou a polarização no país. “Vai ficar uma eleição polarizada como está a eleição do Brasil. O Flávio também saiu muito grande nesta eleição. Isso demonstra que a polarização que todo mundo apostou que não iria acontecer, aconteceu”, disse.

Na coletiva, Celina voltou a atacar o PT e afirmou que tem um projeto melhor para Brasília. “Tenho certeza que vamos

relembrar o que foi o governo do PT aqui no DF. Vamos continuar trabalhando, demonstrar o que é nosso trabalho e o que foi o trabalho do PT.”

GRASS

O candidato Leandro Grass (PT) agradeceu aos brasilienses pelos quase 570 mil votos recebidos e destacou o desempenho de sua chapa. Ao comentar o resultado, o petista lembrou que, nas eleições anteriores, foi derrotado por uma diferença de menos de cinco mil votos.

“Quero agradecer aos quase 570 mil brasilienses que confiaram em mim e na Dora.

Quero cumprimentar as nossas bravas e corajosas candidatas ao Senado, Erika Kokay e Leila do Vôlei, que fizeram uma campanha limpa”. Grass também mencionou a crise envolvendo o Banco de Brasília (BRB), após a compra de carteiras de crédito do extinto banco Master, de Daniel Vercaro, e afirmou que a disputa eleitoral com Celina Leão foi marcada pelo abuso de poder econômico e pela disseminação de notícias falsas.

“Isso mostra que a eleição em Brasília é uma eleição muito difícil. Uma eleição que exige muito trabalho, de um eleitorado que está bastante desacreditado, de um eleitorado que está bastante desiludido com a política. Nós apostamos na proposta, no programa. A gente apostou numa mensagem. Foi a campanha do abuso do poder econômico contra o trabalho, a rua, com o povo. Foi a campanha do abuso do poder de comunicação e fake news contra a verdade, o diálogo, olho no olho. Foi a campanha dos milhões do Master-BRB, que ninguém sabe até agora onde estão”, declarou.

O petista afirmou que o resultado reforça a viabilidade de sua candidatura e voltou a fazer críticas à gestão de Ibaneis Rocha (MDB) e Celina Leão, que classificou como a pior da história do Distrito Federal. Segundo Grass, a atual gestão ampliou as filas na saúde, e não avançou em áreas como segurança e educação. Grass desta-

cou que o segundo turno será uma disputa entre diferentes projetos para o futuro do Distrito Federal.

“Não é mais uma polarização ideológica. É uma polarização sobre projeto de futuro, quem tem e quem não tem. Nós vamos seguir fazendo uma campanha limpa, honesta, verdadeira como fizemos até agora. Apesar de sermos vítimas de fake news.”

DEMAIS CANDIDATOS

A candidata Paula Belmonte (PSDB) agradeceu aos eleitores pelos 140 mil votos recebidos. “Quero olhar para cada pessoa que acreditou nesse projeto e agradecer. Sempre falei que esse projeto não era meu, era nosso. Era da sociedade.”

Belmonte afirmou que qualquer decisão em relação ao apoio a um dos candidatos no segundo turno deverá ser precedida de diálogo com o partido. “Agora quero agradecer. Não vamos tomar nenhuma decisão sem conversar. É momento de ouvir as pessoas que acreditaram nesse projeto e de conversar com o partido. Brasília precisa ser cuidada e Brasília está acordando”, afirmou.

Nas redes sociais, Ricardo Cappelli agradeceu todo o apoio que recebeu e declarou voto em Leandro Grass no segundo turno. “Lutamos o bom combate. Compartilhamos sonhos, sorrisos e abraços. Deus sabe de tudo. Celina e Ibaneis de novo, não. No segundo turno, votarei em Leandro Grass”, disse.

MICHELLE E BIA ELEITAS

Na disputa pelo Senado Federal, Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL) foram eleitas com mais de 800 mil votos e representarão o DF no Congresso Nacional. Ambas terão mandato até 2035. Como não há segundo turno para o Senado, a capital federal será representada, a partir de 2027, por três mulheres de perfil conservador. Além de Michelle e Bia, a bancada conta com a senadora Damaris Alves (Republicanos).

A candidata à reeleição Leila do Vôlei (PDT) e Erika Kokay (PT) ficaram de fora das duas vagas em disputa. Leila registrou 21,25% dos votos (686.340), enquanto Kokay alcançou 18,91% (610.950).



Leandro Grass disputará o segundo turno com Celina